

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

DAMOSIEL LACERDA DE ALENCAR
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Chicão da Silveira - PDT
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank - PMN
Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Remídio Monai - PR

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz - PV
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Flamarion Portela - PTC

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Jean Frank - PMN

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Suplentes:
1º - Deputado Sargento Damosiel - PRP
2º - Deputada Aurelina Medeiros - PSDB

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Chicão da Silveira - PDT

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Marcelo Natanael - PRB

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Dhiego Coelho - PSL

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Sargento Damosiel - PRP
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Soldado Sampaio - PC do B

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Remídio Monai - PR

SUMÁRIO	Atos Administrativos	
	Resolução de Afastamento nº 702/2011	2
	Atos Legislativos	
	Ata da 2075ª Sessão Ordinária	2
	Ata da 2067ª Sessão Ordinária na Íntegra	2
Comissão Especial Externa - Resolução nº 07/11	8	

EXPEDIENTE	GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL
	Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR Telefone: (95) 3623-6665
	ELÂNDIA GOMES ARAÚJO Gerente de Documentação Geral
	VICTOR TAVARES PIRO Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES	As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h
	É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

RESOLUÇÃO Nº 702/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

TORNAR SEM EFEITO a Resolução nº 688/2011, de 23 de novembro de 2011, publicada no Diário da Assembleia, Edição nº 1230, de 24/11/2011, que autorizava o deslocamento da Excelentíssima Senhora Deputada **FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**, para a cidade de Manaus-AM.

Palácio Antônio Martins, 28 de novembro de 2011

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia vinte e quatro de novembro de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima septuagésima quinta Sessão Ordinária do quadragésimo segundo Período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente em exercício, Deputada **Aurelina Medeiros**, declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Remídio Monai**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado **Chicão da Silveira**, proceder à leitura do Expediente: **RECEBIDO DOS DEPUTADOS**: Ofício/Gab. nº 036/11, de 23/11/11, do Deputado **Marcelo Cabral**, justificando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 23/11/11.

RECEBIDO DO TRIBUNAL DE CONTAS: Ofício nº 078/2011, de 21/11/11, encaminhando cópia integral do TVT2011-10.018-01/2011-COEST-04, para fins de conhecimento e providências cabíveis. **EXTERNO**: Correspondência s/nº, de 07/11/11, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, encaminhando cópia da Emenda Constitucional nº 33/11, que visa regulamentar, nos moldes da Carta Federal, a indicação dos membros do Tribunal de Contas do Estado pela Assembleia Legislativa e pelo Governador do Estado. **GRANDE EXPEDIENTE**: Não houve orador. **ORDEM DO DIA**: Não houve. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: A Senhora Presidente em exercício justificou que ausência da maioria dos Senhores Deputados à Sessão se deve ao fato de estarem participando da reunião do Parlamento Amazônico, no Estado do Amazonas. E, não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente em exercício encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 29, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Erci de Moraes, Gabriel Picanço, Marcelo Natanael e Remídio Monai.**
Aprovada em: 29/11/11

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2067ª SESSÃO, EM 03 DE NOVEMBRO.
42º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.
 = ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DA SENHORA DEPUTADA AURELINA MEDEIROS.
 (Em exercício)

Às nove horas do dia três de novembro de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima sexagésima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo segundo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – Lida a Ata.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Senhora Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Memo. nº 053/11, de 01/11/11, do Gabinete do Deputado Francisco de Assis da Silveira, justificando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 01/11/11.

- Memo. nº 026/11, de 01/11/11, do Gabinete da Deputada Ângela Águia Portella, justificando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 01/11/11.

- Memo. nº 118/11, de 01/11/11, do Gabinete do Deputado Mecias de Jesus, justificando sua ausência à Sessão Ordinária dos dias 01 e 03/11/11.

EXTERNOS:

- Comunicados de 18/10/11, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação nº AL133910/11, nº AL133911/11, nº AL133912/11, nº AL 133931/11, nº AL133932/11, nº AL133933/21, nº AL133934/11, nº AL133935/11, nº AL133936/11, nº AL133939/11. Ofício/DPG nº 516/2011, de 28/10/11, da Defensoria Pública do Estado de Roraima, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre a reorganização do Quadro de Pessoal e o Plano de Carreira e de Cargos e Salários dos Servidores da Defensoria Pública do Estado de Roraima.

- Ofício Circular nº 183/11, de 31/10/11, da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, convidando para participar da reunião ordinária a ser realizada no dia 21/11/11.

Era o que constava do Expediente, Senhora Presidente.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Procedo à chamada.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhora Presidente em exercício, amigos, imprensa, funcionários da Casa, plateia seleta que nos prestigia nessa manhã. Ocupo esta Tribuna para fazer comunicações e algumas reflexões que julgo do meu dever enquanto Deputado. Inicialmente, quero comunicar aos meus colegas algo que na última sessão não foi possível, pois tive alguns problemas de ordem particular, mas gostaria de ter estendido o convite a todos. Trata-se de uma singela homenagem, da qual fui alvo na EMBRAPA/Roraima, por Deus ter me dado o privilégio de ter sido pesquisador na época, em 1982, encarregado de implantá-la no Estado de Roraima. Ao prédio principal da administração foi dado o nome desse modesto companheiro de vocês.

Quando me formularam o convite, eu perguntei até em tom de brincadeira: “vem cá, essas homenagens não são mais apropriadas para um cidadão que já partiu para o outro andar? Eu ainda estou vivo”. E aí foi dito: não, foi um consenso da empresa que Vossa Excelência fosse homenageado.

E, eu fiquei satisfeito com isso pelo seguinte, por entender que é melhor ainda ter a oportunidade de sentir dentro do meu ser a certeza de que, como migrante, chegamos a essa terra e conseguimos aqui marcar a nossa presença com algo de concreto, pois nesses 30 anos de existência, a EMBRAPA/Roraima está demonstrando os acertos da empresa. Aliás, se falar da EMPRAPA, é redundância, visto que é uma empresa que nasceu vitoriosa nesse País, proveu o suporte tecnológico para que o Brasil desse um salto na produção do seu agronegócio, que hoje coloca o Brasil na vanguarda de muitos países no mundo. E, não poderia ser diferente em Roraima. Então, sou muito grato por essa homenagem. E, queria registrar e demonstrar a minha satisfação, a minha emoção até, a minha gratidão por essa homenagem que significa a aceitação de um técnico migrante que veio para esta terra com o espírito de contribuir, e de aqui fazer a minha segunda terra. E, é isso que eu tenho feito ao longo da minha vida pública.

Queria agradecer, antes de passar a palavra à Deputada Aurelina, à alguns colegas que souberam e que lá estiveram nos prestigiando. A Deputada na qualidade de vice-Presidente da Assembleia Legislativa, esteve presente, bem como os Deputados Rodrigo Jucá e Gabriel. Isso é gratificante para a gente.

Aparte concedido à Deputada **Aurelina Medeiros** – Deputado **Erci**, queria dizer, no meu pouco tempo de aparte, que foi uma honra está com pessoas como os profissionais da área agrícola e, também, representando o nosso Presidente na EMBRAPA. Para o Senhor ter uma ideia 30 anos atrás a nossa vida era dedicada a construção deste Estado, com trabalho de campo, no dia-a-dia, e eu lembro muito bem quando o Doutor Erci assumiu o primeiro núcleo do que hoje é a nossa EMBRAPA/Roraima. Eu ouvi as histórias do lavrado que ninguém acreditava, assisti sempre a abnegação do doutro Erci com o técnico naquele tempo, como o Daniel Gianluppi, o Vicente. Hoje há outros como o Wellington, o Ramaiana e tantos outros que dedicaram a sua vida ao desenvolvimento do Estado. Eu acho que cheguei a falar para a imprensa que a EMBRAPA e Deputado Erci se fundem na história da agricultura do Estado de Roraima. Eu sei da sua abnegação e do quanto foi importante dedicar parte da sua vida àquela instituição, e quanto ela foi importante para o Estado de Roraima, haja vista a história do arroz irrigado, do milho, da utilização dos lavrados, das indicações de correção de solo, tudo resultado do trabalho da EMBRAPA. Então, Doutor Erci, eu me senti honrada em participar daquela homenagem, e queria ter dito naquele momento ao pessoal da EMBRAPA que hoje nos orgulha muito ter o Senhor, que já se aposentou da EMBRAPA, e está aqui nos ajudando, nos orientando, nos emprestando sua experiência, e engrandecendo esse parlamento. Queria parabenizar a EMBRAPA pelo reconhecimento e o Senhor pelo merecimento da homenagem.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. Obrigado Deputada Aurilena. Peço a Mesa e a taquígrafia que inclua o pronunciamento da Deputada Aurelina ao meu pronunciamento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputado **Erci de Moraes**, há poucos dias, por iniciativa de Vossa Excelência, nós fizemos homenagens aqui a pessoas ligadas a nossa agricultura, pessoas que tecnicamente deram e continuam dando valorosas contribuições ao nosso Estado, que é esse grande mosaico que faz

com que a gente forme um Estado feliz, alegre. E, com certeza, quando olhamos pelo retrovisor da vida, percebemos o quanto uma figura como Vossa Excelência contribuiu com suas pesquisas, sua dedicação, que fez com que a nossa agricultura se desenvolvesse, a nossa ciência prosperasse. Sei que Vossa Excelência já fez muito e que ainda está com vitalidade para dar muito mais ainda para o Estado continuar crescendo. Eu também acho que a EMBRAPA fez uma justa homenagem ao Senhor e rendo também, em nome do parlamento, da sociedade de Roraima, essas homenagens a Vossa Excelência, na certeza de que ainda terá muito tempo para continuar ajudando este Estado.

Portanto, Erci, ficamos felizes ao ver a EMBRAPA reconhecer o que você já fez. A nossa memória é muito curta e há quem diga que um povo sem memória, é um povo fracassado. Eu acho que nós devemos lembrar, avivar mais a nossa memória para reconhecermos as potencialidades desse Estado e o quanto Vossa Excelência contribuiu, assim como outros, para o crescimento de Roraima. Naquela ocasião, tive oportunidade de dizer coisas que são verdadeiras sobre o Daniel, e ele, vocês sabem, têm alguns problemas de saúde, mas nunca deixou de estar ali se dedicando, abraçando a causa que ama, pois é apaixonado e é esse exemplo que faz com que a gente acredite neste Estado e nas suas potencialidades. São pessoas como vocês que, com certeza, terão um reconhecimento ainda maior do que tem hoje. Portanto, o meu abraço fraternal.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Ângela Portella** – Bom dia! Quero parabenizá-lo por esta justa homenagem e dizer que ser homenageado por uma instituição como a EMBRAPA, que é tida como uma instituição séria, eficiente na condução do serviço público, realmente, é gratificante. Essa sensação de dever cumprido está implícito nesse ato, nessa atitude e, eu quero lhe parabenizar e dizer que somos gratos pela forma como o Senhor conduz o seu trabalho, enaltecendo esta Casa, assim como o Senhor fez na EMBRAPA quando lá esteve. O Senhor serve como espelho para nós na condução da sua vida como pessoa e como profissional. Parabéns.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Quero parabenizá-lo, em nome dos imigrantes que vieram para Roraima, assim como eu e Vossa Excelência, pelo seu perfil de cidadania e competência administrativa dentro daquele órgão que é tão importante para Roraima, que ensinou os nossos produtores e colonos a melhorarem de vida com suas produções. E, dizer que Roraima se orgulha muito de tê-lo como parte de sua sociedade, deste Parlamento. A EMBRAPA, sem dúvida nenhuma, fez aquilo que o senhor merece, reconhecem em vida a importância que o Senhor teve para este Estado. Eu me orgulho muito de tê-lo como amigo e de fazer parte deste Parlamento junto com Vossa Excelência. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Sargento Damosiel** – Senhor Deputado, fico muito feliz pelo reconhecimento feito a Vossa Excelência, porque aqui todos os seus colegas sabem muito bem a contribuição que o Senhor já deu a este Estado e ainda dará por muito tempo. Ficamos mais felizes ainda porque esse é um reconhecimento para um político, pois hoje, com as demandas judiciais que temos aí em todos os lugares do Brasil, a classe política está com sua avaliação um pouco baixa. Aqui, o Senhor nos orgulha como exemplo, orgulha o nosso Estado e os nossos Pares por receber de uma instituição tão séria esse reconhecimento em forma de homenagem. Então, estou feliz. Muito obrigado por sua amizade e parceria.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua – Obrigado, Deputado. Prossigo, Senhora Presidente. O Deputado Flamarion falou da falta de memória do nosso povo. Concordo em gênero, número e grau com isso, inclusive, ontem constatei que nós somos um povo sem memória, não apenas o povo roraimense, mas o povo brasileiro. Ontem, como todo cidadão com formação cristã, fui reverenciar os meus mortos no cemitério, como tantos foram, e depois de fazer algumas visitas a jazidos, eu me dirigi ao túmulo do meu saudoso amigo, ex- Governador Ottomar. Aquele homem que arrastava multidões, que para o povo, era o pai de Roraima, um homem que escreveu o seu nome na história deste Estado foi esquecido. E, pasmem, quatro anos depois, duas e meia da tarde, tinha duas pessoas humildes, apenas, reverenciando o túmulo de Ottomar. Quando eu cheguei com minha esposa o cemitério estava, absolutamente cheio de gente. Isso é só para registrar o exemplo de que nós somos bastante desmemoriados. O Brasil é um País que está crescendo, mas é preciso atentarmos para esse lado da nossa postura enquanto brasileiro. Bem, minha

gente, outro assunto que eu gostaria de frisar aqui, que acho que é o meu dever, trata-se dos debates que temos presenciado, muito especialmente na última Sessão, acalorados. Eu sou fã ardoroso que esta Casa debata os problemas do nosso Estado, discuta os assuntos pertinentes da nossa função parlamentar, sempre baseado no respeito, na ética e no decoro parlamentar, porque não há inimigo aqui, somos uns de oposição, outros de situação, mas somos 24 parlamentares com a missão comum de representar a sociedade deste Estado e trabalhar em prol desta mesma sociedade para construir um Estado pujante, progressista, com que todos nós sonhamos. As discussões, às vezes, tomam rumos que não são muito condizentes com a nossa convivência do dia a dia. Alguns se excedem e é preciso que haja a preocupação de cada companheiro de pensar em suas palavras quando se propor a entrar no debate. Eu, por exemplo, não vou entrar no mérito da questão, mas a mim, sensibiliza muito menos o debate havido sobre a situação do Governador Anchieta em relação à denúncia da Veja, porque, até pela experiência de vida que tenho, sei que isso é um jogo democrático. Sei que a oposição tenta cumprir a sua parte no processo, mas há, contudo, lances lamentáveis, porque não podemos mais, em pleno Século XXI, querer reeditar, às vezes, denúncias vazias, dossiês falsos, enfim, agir por impulso em determinado sentido. A oposição pecou por excesso como se ainda estivéssemos no tempo de Governadores Territoriais, que se trocava governadores através de cartas anônimas que aqui circulavam. Há histórias bem interessantes para quem quiser estudar um pouco do nosso passado recente. Acho que nós precisamos dar exemplo. A gente vem com essa cantiga dizendo que estão expondo Roraima na mídia nacional. Será essa a primeira vez? É só isso que está expondo, ou já tiveram outras coisas mais graves que precisamos esquecer, para que não fique uma mancha na página da história da vida dos jovens? Eu queria deixar esse apelo para que nos atenhamos ao tema em si, levando-o a uma situação que desperte o interesse e o engajamento da nossa sociedade. Por exemplo: o último debate me sensibilizou muito mais, e acho que as Comissões de Terras e Serviços Públicos têm que tomar providências. Apelo aos Presidentes das Comissões que convoquem as partes e verifiquem a situação daquele caso, concedido num tempo record, cujos dados, relatados pelo Deputado Flamarion, despertam em nós uma preocupação muito grande. Não tenho dúvida que o processo de regularização das terras deve ocorrer sim, com celeridade, mas sob o prisma da legalidade. São essas as denúncias que devem merecer a preocupação de todos nós, independente de sermos situação ou oposição, para que a gente contribua para o aprimoramento do processo. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** – Senhor Presidente, Mesa Diretora, Senhores Deputados.

O que me trás a esta Tribuna hoje, é o resultado do discurso que fiz na terça-feira, quando disse que iria trazer os nomes das pessoas aqui. Em momento algum eu falei de jornalista, da imprensa, até porque sei que na imprensa há homens e mulheres de bem, que ajudam no alicerce da democracia. Agora, essas pessoas que fazem armações tentam distorcer, afirmando que há um fato negativo contra o Deputado Xingu. Essas pessoas já fizeram de tudo para me destruir, para destruir o Deputado Rodrigo Jucá, a Deputada Aurelina, desrespeitando-a no blog quando a chamam de “macaca preta”, sem respeitar uma mulher que há mais de 30 anos presta serviços a este Estado, que tem filhos, família. Essas pessoas não são jornalistas, pois mancham o nome dessa classe maravilhosa. E, vou dizer o nome dessas pessoas para ficar bem claro que o Deputado Xingu não falou de jornalista: JR, traquineiro, todo mundo sabe, quando as coisas são mal feitas Deus coloca a mão, o e-mail do rapaz foi cair no aliado do Deputado Rodrigo, que é o Diretor Presidente do DETRAN, Jorge Everton; Amilca, que roda um jornalzinho chamado “Fato Real”, que só publica o irreal para atacar as pessoas como atacou a Deputada Aurelina, o Deputado Célio e a mim. Foram à delegacia da mulher dizer que eu respondia um processo por espancamento, fui na delegacia e peguei a certidão negativa de antecedentes criminais e o meu advogado ajuizou uma ação contra eles. Senhores Deputados, é preciso que isso acabe, porque as pessoas perderam o senso do normal, quem não lembra que, no ano passado, a polícia federal, com ordem judicial, foi atrás de um CD que tinha o objetivo de desmoralizar a Primeira Dama do Estado. trata-se de pessoas desqualificadas, que não respeitam um Parlamentar, não respeitam as pessoas, querem, a qualquer custo,

denegrir a nossa imagem, querem transformar uma pessoa boa, em uma pessoa do mal. Quem é do mal são eles que armam contra tudo e a todos, e as provas estão aí, vocês sabem que o Deputado Rodrigo foi vítima, o Deputado Célio Wanderley e a Deputada Aurilena também. Parabéns aos homens e mulheres desse Estado que fazem a imprensa correta, enquanto esses outros ficam sujando a classe. Eu não tenho medo, porque estão fazendo de tudo para calar o Deputado Xingu, mas só há uma forma de me calar, me matando. Quanto mais fizerem traquinagem, mais eu vou falar deles aqui. Fui eleito para isso, meu mandato é legítimo, eu não estava no governo, não estava na Assembleia, fui eleito pelos meus amigos que acreditam em mim, não comprei voto. Deputado Flamarion, eu lhe apoiei na sua campanha para governador em 2002, e Vossa Excelência disse no jornal que nós tínhamos a “folha da juventude”, pois eu era o maior líder da juventude desse Estado. E, lançamos sua campanha no CTG em 2002 com mais de 5000 mil jovens. Agora, porque me posicionei nesta Casa, querem fazer de tudo para me destruir. Eu não vou me calar, o Parlamento foi feito para falarmos, e eu fui eleito para falar, não vou me calar jamais. Agora, quero deixar bem claro para os jornalistas que, em momento nenhum, eu falei numa classe, numa profissão tão nobre que é o jornalismo, estou citando aqui os nomes dos que se dizem jornalistas, mas só fazem armações, traquinagem. Eles estão rodando aqui dentro desta Casa, já disse e vou repetir: JR, velho conhecido armador; Amilca, que não sei e nem quero saber quem é; Irismar Ramos, que eu também não sei quem é. Agora, quero dizer a essas pessoas que não faço armações, não vamos aceitar armações aqui Deputada Aurelina, ficamos calados até agora, daqui para frente a coisa vai mudar aqui neste Poder, os armadores não vai mais ficar aqui.

Deputado **Chico Guerra**, Vossa Excelência que é o Presidente deste Poder, eu jamais iria vir a Tribuna para falar mal dos jornalistas, não fiz isso e nem faço, essas pessoas que eu citei aqui não são jornalistas não, eles são jabazeiros.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Eu só queria completar dizendo que as pessoas que o Senhor citou aí, eram contrariadas por esta Casa com outra função que não a de jornalista.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** continua. – Então, quero dizer que não vamos mais aceitar esse tipo de coisa. Eu fiquei quieto até agora, esperando que eles parassem, mas eles não pararam. Agora, vamos processar, o advogado já falou em processo, porque não pode continuar do jeito que está, está ficando perigoso. Há notícias, Presidente, que eu não sei, mas há notícias e foi uma pessoa bem informada que me disse que há até grampo ilegal. Eu estou indo ao Ministério público pedir uma investigação e vou também protocolar um ofício lá na Polícia Federal, doa a quem doer. Isso não pode mais continuar aqui, as pessoas ganhando dinheiro para armar contra autoridade, contra Deputado. Enfim, esse não é o meu estilo, faço política diferente, eu não armo, sou homem, quando eu quero falar uma coisa, eu falo, mas não armo, não faço traquinagem contra colegas e nem contra quem quer que seja, e vocês sabem que eu não sou armador.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Deputado, eu entendo que, assim como qualquer profissional, o jornalista tem que ser responsável pelos seus atos. Isso vale para o policial, meu colega, para o bombeiro, para o médico. Agora, o que precisamos, e aí entendo, sou solidário a esse momento que o Senhor está passando, é buscar a justiça, como eu também estou buscando pelas acusações infundadas que foram feitas a mim, e aos Deputados Dhiego e Brito. E, essas acusações vieram de jornalistas também, pessoas, inclusive, que trabalham há muito tempo no governo, que estão na mídia a serviço do governo. Por isso, eu fiz questão de não só buscar a justiça, como protocolar e requerer junto ao Corregedor a abertura de procedimento para saber se aquelas informações, aquelas denúncias que foram feitas com relação a nossa pessoa eram verdadeiras. O que nós precisamos, Deputado Xingu, é defender uma reforma nos meios de comunicação do nosso Estado. Temos umas três ou quatro rádios e TVs de influência, de audiência e essas TVs e rádios estão a serviço de grupos políticos. Se você perguntar de quem é a 94,1, todo mundo vai dizer que é do Deputado Luciano Castro, a 93,3 é do Senador Romero Jucá, ninguém conhece nem a rádio pelo nome e sim pelo apadrinhamento político. Então, é preciso que partamos para uma reforma nos meios de comunicação e criamos conselhos, com parte da sociedade para que ela fiscalize, fomentando dessa forma, a participação da sociedade através das

rádios comunitárias, porque como está, não dá. Para o político que quer ter uma carreira longa, o primeiro passo é buscar um meio de comunicação como uma ferramenta para atingir o adversário. Então, enquanto não passarmos por toda essa reforma, e aqui em Roraima mais ainda, temos essa peculiaridade nos meios de comunicação, inclusive, um dos motivos da cassação do atual governador foi o uso do meio de comunicação indevido, temos que constatar quem tem rádio no interior do Estado, pois quando você apura os votos, constata que o dono daquela rádio sempre é bem votado. Então, parece-me que os meios de comunicação, ao invés de servir a sociedade, estão a serviço de grupos políticos. Acho que Vossa Excelência sabe o caminho a ser trilhado, é procurar a justiça, é denunciar, é cobrar e responsabilizar as pessoas que cometeram qualquer tipo de ato indevido. Obrigado.

O Senhor Deputado **Xingu** continua – Obrigado Deputado Sampaio. O mais impressionante é que quem tem a rádio é que está sendo atacado, e poderia ser diferente, quem tem o meio de comunicação, como é o caso do Deputado Rodrigo, era que poderia atacar, mas não, é ele que está sendo atacado. O que a gente tem que fazer é separar a boa imprensa, que é a grande maioria, pois os bons jornalistas são a grande maioria, dos maus. Eu nunca falei mal de jornalista, eu disse o nome aqui, disse porque essas pessoas fizeram isso comigo, com o Deputado Célio, com a Deputada Aurilena, e eles estão aqui. Não tem nada a ver com a classe dos jornalistas, eles querem ligar uma coisa com a outra para poder se esconder debaixo de uma classe nobre que é a dos jornalistas. Agora, não vou me calar, se alguém pensa que vai me intimidar com isso, chutou a bola fora do gol, porque eu estou aqui por um mandato legítimo, estou aqui porque tenho liderança. Eu me elegi pelos meus braços, através dos meus amigos. Vocês sabem por que isso está acontecendo? Porque eu comecei a falar umas coisas nesta tribuna que muitos têm vontade de falar e não tem coragem, porque não quer se expor. Se eu tivesse fazendo tudo o que o líder da oposição quisesse, não estaria acontecendo nada comigo. Só que eu sou determinado, não vão me intimidar com esse tipo de coisa, se o recado é para me calar, perderam tempo. Se não pararem com essas armações, eu vou chegar um dia aqui e vou fazer um discurso que as pessoas vão lembrar dele durante uns trinta anos. Então, não pensem que eu vou me intimidar por isso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Só gostaria de dizer a Vossa Excelência, a todos os Deputados e a imprensa aqui presente, que a nossa democracia, formada primeiramente pelos três poderes constituídos, Legislativo, Executivo e Judiciário, tem a imprensa como musculatura, é ela quem mantém de pé a democracia, quem dá transparência, dá publicidade a todos os atos desses poderes. Quero dizer a Vossa Excelência que a imprensa do Estado de Roraima merece ser parabenizada por esta Casa, pois é uma imprensa que nos acompanha no nosso dia a dia, que acompanha os nossos trabalhos, o desenrolar e a desenvoltura dos três poderes e de toda a sociedade. Vossa Excelência me desculpe pelo que vou falar, mas ontem, no seu discurso, o Senhor os chamou de quadrilheiros. Eles têm razão de terem se ofendido. Se Vossa Excelência chegasse aqui e citasse nomes, provavelmente teria acusado, nominado pessoas, e isso não teria tido tanta repercussão. Apesar de não concordar com Vossa Excelência quando fala dos jornalistas citados, acredito que são profissionais que estão trabalhando, que estão fazendo um trabalho voltado a dar publicidade a todos os atos dos Parlamentares desta Casa. Agora, Vossa Excelência tem que ter a ciência de que todos os atos praticados, sejam eles negativos ou positivos, a imprensa vai publicar. Se os atos forem negativos, serão divulgados, se forem positivos, também. Nenhum de nós está isento de que seu nome ou suas ações sejam divulgadas, seja elas positivas ou negativas. E, Vossa Excelência gera desconforto quando fala em tom de ameaça. Vossa Excelência acabou de fazer ameaças, apontando ao Presidente desta Casa, dizendo que vai fazer um discurso que em trinta anos ninguém vai esquecer. As pessoas e a imprensa subentendem que esse discurso é algo devastador, algo que vai fazer com que esta Casa vá ao chão, algo de muito errado, muito cabuloso está acontecendo. Então, que Vossa Excelência faça o discurso agora, diga o que está acontecendo, nomine as pessoas Deputados, que Vossa Excelência, em nome desta Casa, deste Parlamento, não use mais o tom de ameaça, porque senão a imprensa terá razão quando divulgar algo sobre Vossa Excelência, que se sentirá ameaçado, com a imagem degradada. Então, quero sair em defesa

da imprensa, exaltar todos os jornalistas deste Estado e dizer que não é por um, que por vezes fala mal de minha vida pessoal, porque não vai encontrar nada do que falar da minha vida profissional e política, que todos não prestam. Portanto, quero sair em defesa de todos os jornalistas da imprensa desse Estado.

O Senhor Deputado **Xingu** continua – Quero dizer ao Deputado Brito que eu vim aqui para separar o joio do trigo, porque eles estavam dizendo que eu havia falado dos jornalistas. Eu não falei. Eu citei os nomes aqui, isso não é um ato de covardia. Portanto, a classe jornalística está de fora. Agora, quero dizer que essas coisas precisam acabar para que possamos ter paz neste Poder. Eu disse em um discurso, há alguns meses atrás, que qualquer funcionário, qualquer assessor ligado ao meu gabinete que armar contra qualquer Parlamentar aqui, está exonerado, pode exonerar pelo telefone, está autorizado, porque eu não aceito isso. Eu não aceito o que está acontecendo neste poder. Nós não podemos aceitar, porque se formos aceitar este jogo, onde vamos parar? Quero finalizar meu discurso reiterando meu pedido ao Deputado Chico Guerra, Presidente desta Casa, que ele tome providências e faça a coisa certa para que não tenhamos mais essas armações contra Deputados, ou contra qualquer outra autoridade. Era isso que queria falar Deputado Chico Guerra, pois acredito em você, inclusive, votei no Senhor por duas vezes. Eu estou lhe fazendo um pedido, com os votos que lhe dei, separe o joio do trigo, porque o que fizeram comigo ontem nesses blogs, dá a entender que colocaram toda a imprensa do Estado contra o Deputado Xingu, e isso não é verdade. Isso não tem nada a ver com a classe dos jornalistas, pois eles são homens e mulheres de bem que ajudam no alicerce da democracia, eles não são esses jabazeiros não.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chico Guerra** – Senhor Deputado, eu entendo o que o Senhor está passando. Vossa Excelência tem sido muitas vezes injustiçado e até perseguido. Na sala da corregedoria há uma série de providências que estão sendo tomadas. De modo que, nós estamos acompanhando pare passo o que vem acontecendo. Mas, depois de 20 anos de Parlamento, nós só tivemos oposição no primeiro Governo e agora neste outro. Contudo, parece que as coisas não estão caminhando bem, estão indo para o lado pessoal. Quando Vossa Excelência aponta para mim, e diz que vai fazer um pronunciamento que daqui a 30 anos este Estado vai se lembrar, Vossa Excelência está fazendo uma acusação muito séria, e nós não podemos admitir isso. Aqui existem 24 Deputados, todos eleitos pelo povo e que têm que prestar contas à sociedade daquilo que é feito aqui. E, nós temos dado um trabalho muito grande para o nosso corregedor. Nunca um corregedor trabalhou tanto nesta Casa, como tem trabalhado agora. O que nós temos que fazer é separar o joio do trigo. Nós temos que brigar por nossas ideias; quem é oposição é oposição; quem é situação é situação. Não vamos ficar aqui atacando o Deputado Célio, o Deputado Erci, porque nós não vamos chegar a lugar nenhum. Dessa forma, vamos destruir todo este Poder se nos continuarmos atacando uns aos outros. Eu peço a Vossa Excelência e a todos os Deputados que pensem nisso, que analisem e reflitam. Vamos sim, travar batalhas, pois animam o Parlamento, mas no campo das ideias. Vocês não imaginam a vontade que eu tenho de estar alí do outro lado do balcão para, também, entrar nessa briga. Contudo, eu queria apelar para Vossa Excelência que repense e mude a sua postura nos seus pronunciamentos. Eu entendo que a sociedade agora está ávida para ver esse pronunciamento. E, acho que Vossa Excelência irá mudar a sua maneira porque aqui há 24 Deputados do bem e comprometidos com este Estado. Hoje foi votado uma moção contra Vossa Excelência. Eu quero me aliar a Vossa Excelência. Fiz uma reunião com aquelas mulheres aqui na Assembleia, chamei o Senhor, pedi o CHAME de volta e disse a elas que ia fazer uma intervenção, e fiz. Fui lá para fechar o CHAME, mas ele continua aberto. Entretanto, se continuar do jeito que está, eu vou fechar, porque o CHAME está fora da obrigação da Assembleia Legislativa. Eu disse que iríamos continuar com o CHAME e acabou a guerra. A partir de hoje, o CHAME vai cuidar daquilo que ele se propõe a cuidar, que não é da obrigação do legislativo fazer, mas continuam com a mesma campanha difamatória contra Vossa Excelência. Eu fiz um acordo com aquelas Senhoras e se continuarem com isso, nós vamos ter que tomar medidas mais drásticas e quem vai perder é a sociedade, haja vista que estamos fazendo algo que se desvia daquilo que é o dever do Parlamento. Por isso, peço a Vossa

Excelência que repense com relação a esse pronunciamento. E o resto está tudo na corregedoria. Vossa Excelência já teve vitórias lá e vai continuar tendo, porque o Senhor é um Deputado do bem. Às vezes extrapola, mas é porque é o seu jeito. Contudo, fica aqui o nosso pedido a Vossa Excelência que seja guerreiro, defenda o seu Governador, a sua posição política, mas vamos acabar com essa história de apontar o dedo ao colega Deputado. Eu vou pedir uma reunião com os 24 Deputados para tratar única e exclusivamente disso. Ou nós vamos parar com esse tipo de ataque pessoal de Deputado para Deputado, ou nós vamos acabar com o Poder Legislativo.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** continua. - Obrigado Deputado Chico Guerra. Eu fico feliz quando Vossa Excelência reconhece que eu estou sendo injustiçado. Foi Vossa Excelência que falou. Vossa Excelência é Presidente desta Casa e está sabendo de tudo o que está acontecendo. E, o Senhor acabou de falar que eu estou sendo perseguido e injustiçado. Isso já é um bom sinal.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Deputado Xingu, eu quero me juntar aqui ao que falou o Deputado Chico Guerra, nosso Presidente. Não é a primeira vez, nem Vossa Excelência é o primeiro Deputado que faz esse tipo de discurso, que apontam o dedo no rosto do outro em tom de ameaça. Não é a primeira vez que a gente vê isso aqui. Eu acho até que Vossa Excelência, como é novo na Casa, já deve ter aprendido. Nós temos pedido muito à Mesa Diretora da Assembleia para que o Parlamento não se torne palco de discussões pessoais. Oposição se faz. Oposição sempre teve. E as pessoas sempre se respeitaram. Mas, eu nunca havia visto nesta Casa o que vi hoje. O Deputado Chico Guerra falou de vinte anos, eu estou falando de 16. Este parlamento aqui, muitas vezes abre mão de discussão inerentes a sua função para ataques pessoais. Ainda ontem, terça-feira, houve discussões pessoais aqui. Eu sei que na plateia há várias pessoas do nível da imprensa. Eu queria dizer que nós não vivemos sem ela. Nela há profissionais sérios. Eu já falei aqui também, um dia que fui vítima de ataques. Nós sabemos da importância e o respeito que tem essa profissão, como muitas outras. E, eu acho que o que está gravado nesta Casa, não entendi como se tivessem chamado a classe dos jornalistas de quadrilheiros. Eu acho que a coisa foi de outra forma. Se falou isso aqui, não foi especificamente com relação a eles. O discurso está gravado e pode ser comprovado. O que está levando a Assembleia a uma posição difícil de se entender são as questões tomadas por alguns como questões pessoais. O que ocorreu aqui, que envolveu os jornalistas, não diz respeito à classe dos jornalistas, mas a servidores desta Casa que não eram contratados como jornalistas e que transitavam aqui dentro. Isso não pode ser permitido. É preciso que se saiba que acima de nós, em órgãos de controles de leis tem, há regras a serem cumpridas. Eu acho que os atos, os procedimentos, o comportamento e a vida pessoal de cada um é responsável pelo desenho da pessoa, pela sua reputação, pelo seu nome. Eu nunca me preocupei que alguém falasse de processo, nunca neguei isso, sempre fui uma pessoa autêntica na minha vida. Agora, cada profissão tem uma conduta. Eu vejo médicos que quando erram e são denunciados no CRM, são até proibidos de exercerem a sua profissão. Então, a gente queria fazer um apelo aos jornalistas, que controlem os profissionais que fazem parte da classe de vocês, porque acredito que no Regimento Interno de cada profissão há o que pode e o que não pode ser feito. Há os bons e os maus servidores. Há os bons e os maus Parlamentares. Isso há em todo lugar. Então, pedimos esse apoio até porque tem saído muito em veículos de comunicação que a gente não conhece o registro, nem o endereço, nem a fonte de recursos que os mantêm. Muito obrigada Deputado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** continua. - Obrigado Deputada Aurelina. Para finalizar, Deputado Chico Guerra, Vossa Excelência me deu um cavalo de troia que é o CHAME. O Senhor me deu o CHAME, mas não me deu os cargos. E o dono dos cargos começou a armar contra mim, porque é um grande armador, é o rei das armações e eu ainda vou falar aqui de outras coisas. Eu coloquei uma pessoa lá. Todos os cargos eram deles e eles achavam que eu iria trocar todo mundo e começaram a armar contra mim, para ficarem com os cargos. A briga lá é por dinheiro, por cargos. Então, eu quero finalizar dizendo que esse cavalo de troia pode ficar com você, porque para mim, ele não serviu para nada.

Eu quero deixar bem claro aqui, que não tem nada a ver com a classe dos jornalistas, porque são homens e mulheres de bem que fortalecem a democracia. E, eu citei o nome das pessoas que

ficam fazendo as armações aqui. Contudo, eu queria só lembrar uma coisa, Deputado Flamarion, não se zangue comigo não, mas sou uma pessoa fiel naquilo que eu faço, e vou com o Governador Anchieta até o final. Quando Vossa Excelência foi cassado, eu fui uma das poucas que fui visitá-lo. O Senhor me recebeu em sua casa, Márcio Boaventura e eu, e não esqueci mais da frase que falou: “Xingú, entre o céu e a terra existem muitas coisas. Existe um Deputado que não me deu nem o direito de recorrer e deu posse para o Ottomar à noite, e, hoje, você é aliado dele”. Palavras do Ex-Governador Flamarion em sua residência. Não me deram nem oportunidade, Deputado Xingú, de recorrer. O homem foi lá, fez um acordo e deu posse à noite.

Então, meus amigos, é preciso esclarecermos algumas coisas para sabermos para onde está indo o bonde. Eu não falo mentira não, eu só falo a verdade, não sou irresponsável não. Eu não falo de você, respeito o seu Governo, o seu Governo me fez bem. Mas, você também foi vítima. Então, eu quero aqui encerrar o meu discurso mandando um abraço para toda a classe jornalística, separando desses, os jabazeiros. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, mesmo sem a isenção do meu nome no discurso do Deputado Xingú, iria pedir o horário de liderança para me expressar, mas não vou polemizar com o Deputado Xingú. Graças a Deus eu estou tranquilo, sereno, não quero responder a provocação. Mas, quero dizer que já tive muitas convergências e divergências com o Deputado Mecias de Jesus, assim como com muitos políticos de Roraima. Ora a gente está de um lado, ora, a gente está de outro. ora, o povo coloca a gente na eleição numa situação, ora coloca em outra. É assim que se dá o processo democrático, através da vontade soberana do povo. Portanto, hoje, eu tenho a maior alegria de ter como líder da oposição o Deputado Mecias de Jesus, um Deputado bravo, guerreiro, que honra aquilo que diz. Não é esse tipo de comentário que vai fazer com que tenha ou volte a ter qualquer atrito com o Deputado Mecias de Jesus. Não iria tocar nessa questão, mas como houve a isenção do meu nome no pronunciamento, estou esclarecendo.

O Deputado Márcio Junqueira não apresentou nenhum documento a imprensa, mas disse que a denúncia era irresponsável. Eu respeitei o Ex-Deputado Márcio Junqueira quando veio a esta Casa, não o distraí. Mas, ele já foi logo atirando pedras ao me chamar de irresponsável. Eu tenho uma certidão do Cartório de registro de Imóveis. O senhor Derly é um homem sério e seu cartório tem uma postura séria. Eu tenho uma certidão aqui dizendo que isso faz parte de uma área maior, conforme o demonstrado. Eu tenho o contrato de compra e venda com firma reconhecida em cartório, tenho também a certidão do ITERAIMA. Não precisa o Senhor Márcio Junqueira dizer que eu não conheço a lei de terras. Conheço sim. E, lá na lei de terras não está estabelecido que se venda terrenos do poder público para particulares. Se ele conseguiu demonstrar isso, eu reconheço que não conheço a lei de terras, pois lá não está estabelecido esse tipo de venda.

Eu trago aqui outra denúncia contra o ITERAIMA. Deputada Aurelina Medeiros, Vossa Excelência presidia a Sessão no dia da Marcha das Flores e teve a oportunidade de ouvir uma trabalhadora da educação dizer que quando foi efetivada, passou a ganhar menos do que um salário mínimo. Pois bem, estou aqui com a folha de pagamento do ITERAIMA, o Instituto Tecnológico de Administração da Amazônia, sito a rua Benjamin Constant nº 1171, Centro, Centro Comercial Atrium. Pasmem os Senhores, há gente da alta sociedade de Roraima que ganha quatro mil e quinhentos reais por mês; três mil e quinhentos; dois mil e quinhentos reais. Essa folha de pagamento é composta por duzentos e trinta e três servidores, totalizando duzentos e oitenta e dois mil, setecentos e trinta e cinco reais. Isso dá uma média, por pessoa, de um mil e duzentos reais, e está fora da nossa realidade do salário dos servidores efetivos que se submeteram a concurso público, passaram no estágio probatório, e que têm compromisso maior com o Estado de Roraima. Aqui está o valor de cada um, nominalmente. E, o Deputado Márcio Junqueira vai dizer de forma simplória que a denúncia é irresponsável. Eu demorei cinco meses para trazer aquela denúncia, e só trouxe quando estava com os elementos concretizadamente na mão. Não vou revelar o nome, até por consideração, mas salários de 4.500 reais pessoas da sociedade ganham nessa empresa terceirizada que presta serviços para o ITERAIMA. A média salarial, Deputado Erci, é 1.200 reais. São 233 servidores, e a folha de pagamento é de 282.733,00, uma média de 1.200 reais de salário por pessoa. Aqui está a folha de pagamento do ITERAIMA, eu

procuro ser responsável, trazer as denúncias com documentos, trazer as denúncias com critérios. Eu não quero e não vou entrar nessa discussão menor, mas vou dizer, com muita clareza, que eu, graças a Deus, estou vivendo um momento feliz na Assembleia. Gosto de está aqui, mas tem hora que me entristeço de ver o Parlamento desse jeito. Eu não quero, jamais, perder o meu equilíbrio emocional, mas digo para vocês: não vamos fazer provocações indevidas, porque podemos começar a ouvir o que não queremos também. Acho que estou fazendo o meu papel, mas digo, com toda clareza, que também sou um ser humano, cheio de defeitos, que comete muitos erros, no entanto, não gosto de levar desaforo para casa. Eu gostaria de agradecer, Deputado Guerra, por esse espaço e por esclarecer essa questão citada pelo Deputado Xingu. Acho que fui muito sucinto e claro, ao trazer mais uma denúncia contra o ITERAIMA. Lá em casa tenho pasta sim, senhor Márcio Junqueira, pastas de denúncias contra o ITERAIMA. Eu demorei para trazer, mas, possivelmente, elas serão essenciais para demonstrar que vocês no ITERAIMA não estão cumprindo o papel que devem, estão se desviando da função que o ITERAIMA tem como prioridade que é a regularização das terras. Denúncias chegam nos nossos gabinetes, o auditório desta Casa fica cheio de pessoas que falam sobre as dificuldades para receberem seus documentos. Isso não é comum no serviço público. Portanto, eu ainda não vou adjetivar o senhor Márcio Junqueira, mas se houver qualquer outra denúncia, vou começar a adjetivar, porque, Vossa Excelência, ele deve ser adjetivado pelo que já fez e pelo que continua fazendo em detrimento da sociedade de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais Oradores inscritos, passaremos para a Ordem do Dia.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, requeiro a Vossa Excelência que me conceda o espaço de liderança para que eu possa falar na Tribuna.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Senhor Deputado, quando há Ordem do Dia, não há horário de liderança. Mas, como a Mesa é democrática, vou conceder a Vossa Excelência.

Passamos para a Ordem do Dia com a discussão e votação do Requerimento de Pedido de Informação nº 011/11, de autoria do Senhor Deputado Brito Bezerra, solicitando, após ouvir do plenário, que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Renato Maciel, Secretário de Estado da Fazenda, que encaminhe a esta Casa Legislativa, no prazo legal, as seguintes informações: a quantidade de produtores alcançados pelos incentivos da Lei Estadual nº 215, e respectiva prestação de contas relativas aos bens adquiridos pelos produtores, alcançados por esta, da Moção de Pesar nº 031/11, de autoria do Deputado Remídio Monai, pelo falecimento do Senhor Sandro Salgado Pereira, ocorrido nesta data na cidade de Curitiba -PR, do Projeto de Decreto Legislativo nº 033/11, que concede a comenda Orgulho de Roraima ao Senhor Ailson da Silva Feitosa, e dá outras providências.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Requerimento de Pedido de Informação nº 011/11.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Lido o Requerimento de Pedido de Informação nº 011/11.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão o Requerimento. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-lo. Coloco-o em votação. A votação será simbólica. Os Senhores Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. Dou por aprovado o Requerimento de Pedido de Informação nº 011/11.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura da Moção de Pesar nº 031/11.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Lida a Moção de Pesar nº 031/11.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão a Moção. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la. Coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Senhores Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. Dou por aprovado a Moção de Pesar nº 031/11.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 033/11

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 033/11.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão o projeto. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-lo. Coloco-o em votação. A votação será simbólica. Os Senhores Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. Dou por aprovado o Projeto de Decreto legislativo nº 033/11.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais Orador inscrito e, não havendo Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, quero falar do falecimento do Senhor Sandro Salgado Pereira. O Sandro era um jovem de 35 anos, empreendedor da área de transporte que veio para Roraima na época em que o transporte público estava um caos. Ele era o proprietário da Expresso Roraima que faz o transporte urbano em Boa Vista. Um jovem empreendedor que veio para Roraima com o interesse de gerar emprego e renda, e tirou o transporte público do caos que estava naquele momento. Hoje, ainda o transporte público de Boa Vista no perímetro urbano não é o ideal. Contudo, quero registrar que propus essa Moção de Pesar pelo falecimento desse jovem porque tive a oportunidade de ser parceiro dele nesse período e de conviver com ele e sua família. Perdemos um grande líder empresarial neste Estado. Repito, lamento o falecimento do Senhor Sandro, da Expresso Roraima.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, quero aproveitar este momento para registrar a presença do Senhor Jorgino, do Sindicato dos Pescadores de Caracará, que está na plateia, do Senhor Manuel, da Associação dos Pescadores da Vila da Vista Alegre; do Senhor Cirilo, da Associação dos Pescadores de Caracará e do Senhor Luís, do Sindicato dos Pescadores de Iracema, acompanhado também do empresário Ronaldo, que estão na peregrinação há alguns dias junto ao IBAMA, a FEMACT e a esta Casa, buscando apoio e providências das autoridades competentes para as demandas dos pescadores do Baixo Rio Branco no município de Caracará, que já foram discutidos e tratadas em audiência. E, agora há pouco, conversei com o Presidente e ele vai receber as lideranças sindicalistas. Essa comitiva é para ter conhecimento e ver qual é a forma que ele pode nos ajudar a buscar um entendimento, buscar um novo termo de acordo e pesca. E, ficou marcado para hoje, essa reunião com o Senhor Luís Emir, mas foi adiada para o dia de amanhã. Queremos convidar as pessoas interessadas a participarem dessa reunião amanhã, na FEMACT, às 10 horas, para discutirmos essa questão da classe pesqueira do Baixo Rio Branco.

Quero cumprimentar também aqui, os Policiais Militares que se fazem presentes, na pessoa do Cabo Rosada, do Sargento Paraguaçu, que estão nesta Casa também buscando um apoio.

Agora, também, Deputado Chico, me preocupa aquilo que falou o Deputado Flamarion sobre a questão do ITERAIMA. Inclusive, na terça-feira, trouxemos à baila possíveis titulações de terras à pessoas ligadas ao grupo político que está no poder, sem critério nenhum, simplesmente com o critério da boa amizade, de ser cabo eleitoral. E, mais uma vez, quero registrar a nossa preocupação. Nós brigamos muito tempo para ter essas terras de posse do Estado. E, vamos ter um momento único na história de Roraima, que é a titulação dessas terras. Precisamos acompanhar de perto para quem está indo essas terras, quem são as pessoas que estão se apropriando delas, porque nós estamos tratando do futuro de Roraima. Daí a necessidade, dentro dos indícios que já temos, de voltar a defender uma CPI das Terras para acompanharmos, apurarmos e deixarmos de maneira transparente que, realmente, estão se apropriando, e qual é a finalidade dessas grandes áreas de terras que estão sendo tituladas nas mãos de pessoas que sequer moram aqui. Então, era essa a nossa fala de hoje.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, eu quero, no expediente de Explicações Pessoais, me solidarizar com a comunicação feita pelo Deputado Remídio, quanto ao passamento prematuro do jovem Sandro. Na verdade, confirmo tudo o que falou o Deputado Remídio. Um empresário promissor, que teve a coragem de se abalar de Minas Gerais para cá e assumir a massa falida das empresas que operavam, o transporte coletivo urbano, que eram duas fazendo aquilo que ninguém acreditava, realizando o transporte no Estado. Então, quero me associar a proposição do Deputado Remídio para que possamos fazer uma Moção de Pesar pela passagem prematura de um jovem de apenas 35 anos, que teria muito ainda a dar em prol do desenvolvimento deste Estado, mas que, pelos desígnios da providência, partiu. Era isso, Senhor presidente.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, quero usar das Explicações Pessoais para ser solidário ao nosso Líder de oposição, Deputado Mecias. O Deputado Mecias, eu tenho certeza, não é nenhum bicho-papão. Conheço ele há muitos anos.

Nós o escolhemos para ser o Líder da oposição, e ele não está aqui para se defender, por isso, quero ser solidário e dizer a ele que já foi e é muito importante para o Estado de Roraima. Em todas as eleições ele conseguiu se eleger com ampla maioria de votos. Então, eu acho que o que está faltando é o Deputado Xingu e o Deputado Mecias conversarem pessoalmente para deixarem de lado essa má impressão aqui no Parlamento, que não é bom. Mas, tenho certeza que, o Deputado Mecias não é tudo aquilo que o Deputado Xingu pensa. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira se pronunciar, comunico aos Senhores Deputados que fazem parte das Comissões que nós estamos fechando a pauta e temos as Mensagens Governamentais nº 034, 035, 036 e 040, todas elas em regime de urgência urgentíssima. Por isso, quero pedir aos Senhores Deputados que fizessem um esforço concentrado para que terça-feira possamos votar essas matérias que estão travando a pauta. Não havendo mais nada a tratar, encerro a presente Sessão e convoco outra para o dia 08, à hora regimental.

Estiveram Presentes os Senhores Deputados: **Ângela A. Portel la, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Marcelo Cabral, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Sargento Damosiel e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 08/11/11

ATAS COMISSÕES

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA, CRIADA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO 07/11 RELATÓRIO DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA E DO GRUPO TÉCNICO, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA VILA UNIÃO MUNICÍPIO DO CANTÁ.

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima criou a Comissão Especial Externa, através da Resolução 07/11, para, “através dos estudos técnicos realizados pelo Grupo, constituído pela Resolução 04/11, analisar e emitir parecer sobre a criação de novos Municípios no Estado de Roraima”. Composta pelos Senhores Parlamentares: **Erci de Moraes, Marcelo Natanael, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Flamarion Portela, Aurelina Medeiros e Joaquim Ruiz.**

No dia 19 de setembro de 2011, o Presidente da Comissão, Deputado Erci de Moraes; o Vice-Presidente, Deputado Marcelo Natanael, juntamente com o Grupo técnico responsável pela realização de estudos para emancipação de novos Municípios no Estado de Roraima, os servidores presentes: Lindomar Peixoto Coutinho, Joseane Salete e Francisco Martinho Torres, na Audiência Pública, realizada na Vila União, município do Cantá.

O Senhor Presidente Erci de Moraes - Cumprimento todos os Vereadores, em nome do Vereador Chiquinho, Presidente da Câmara, o Deputado Marcelo e todas as pessoas presentes. O objetivo de nossa presença aqui, é para dar conhecimento sobre ações que a Assembleia Legislativa, conforme sua competência, está fazendo, visando a criação de novos municípios no Estado de Roraima. Por isso, estamos percorrendo várias localidades nos diversos municípios, onde haja interesse na criação de municípios. A Assembleia criou três Comissões para facilitar esse trabalho, e nós fazemos parte desta que abrange os municípios de Cantá, Bonfim, Iracema e Mucajá. São sete Deputados que compõem esta Comissão. Todos foram convocados para esta reunião. A Razão, pela qual, ainda não chegaram, desconheço, mas nem por isso deixaremos de cumprir o compromisso com a sociedade do município do Cantá. O Grupo Técnico, que estará mais presente com vocês é constituído de oito componentes, mas só está presente, hoje, o Lindomar Peixoto, Presidente do Grupo, Joseane Salete e Francisco Martinho que nos assessoram. Esta região tem várias vilas com condições de ser a sede do novo município por ser uma região ativa. Uma das vantagens da criação do município é ter o poder Executivo e Legislativo mais próximo da comunidade, favorecendo a educação, a saúde, a segurança e assim por diante. As condições mínimas necessárias para criação de municípios são ditadas por uma lei Federal, que depende, ainda, de aprovação

pelo Congresso Federal. Passarei a palavra ao Deputado Marcelo e logo após aos Vereadores.

Deputado Marcelo Natanael - Senhores e Senhores, boa-noite a todos. Em nome do Deputado Erci de Moraes, eu cumprimento todas autoridades presentes. Parabenizo a Câmara do Cantá pela presença das mulheres Vereadoras, bem como um número significativo de participantes, comparando com outras reuniões realizadas em outras localidades. Por isso, todos estão de parabéns, todos almejam um futuro melhor, pois no momento a situação de todos está em jogo, principalmente das crianças. Quando cheguei aqui olhei para estas pessoas, pensei na dificuldade que alguns têm, principalmente quem mora na vicinal 09, pela qual quase não consegui passar. Estamos aqui para discutir a possibilidade de criação de um novo município. Não fiquem acanhados, qualquer dúvida que tiverem, a equipe técnica vai esclarecer, pois a oportunidade é agora. Sou a favor da criação de municípios, a exemplo do município de Iracema, que após transformado em município, melhorou a vida dos moradores da região. É por essa razão que estou satisfeito pela presença de todos vocês aqui. Vamos fazer com que esta reunião fique marcada não só pela quantidade de pessoas mas pela ação, produção e interesse em favor da criação de município. Muito obrigado a todos.

O Senhor Presidente Erci de Moraes - Passo a palavra ao Vereador Chiquinho.

Vereador Francisco Alves Lima (Chiquinho) - Senhores e Senhoras, boa-noite. Agradeço a presença de todos vocês, e neste início de campanha em que o candidato chama-se município de Félix Pinto, em favor de sua transformação, peço a cada um de vocês Ser um cabo eleitoral. Lógico, não eleitor de algum político que está aqui, mas do futuro município de Félix Pinto. Propomos essa divisão, por entendermos que será em favor a Félix Pinto e para o Cantá. A instalação do município facilitará a vida de todos, nos diferentes aspectos, isto é, se concretizará uma estrutura maior da educação, saúde, estradas e segurança. É preciso que todo o eleitorado da região se conscientize sobre os benefícios e, então, nos reunirmos para discutir a situação da emancipação. Lembramos que para desmembrar Bonfim do Cantá, não foi tarefa fácil, porém, com persistência conseguimos, com Félix Pinto, não vai ser diferente. Muito Obrigado.

O Senhor Presidente Erci de Moraes - Passo a palavras para a Vereadora Sílvia.

Vereadora Sílvia Aurélio - Boa-noite a todos aos Deputados e aos meus colegas vereadores. Agradeço a Deus e a todos pela presença. Entendemos que a emancipação será de suma importância para nossa região, pois sofremos bastante com a falta de estrutura, até a educação é prejudicada, principalmente pela falta de professores que não têm como morar na região. A transformação em município a região terá a administração, a estrutura própria dará oportunidades e melhores condições de trabalho. Por isso, sou a favor da emancipação, seja a sede Félix Pinto, Seja Vila União. pedimos a todos muito empenho, já como início, contamos com quase 400 assinaturas, enfim que haja interesse e todos assinem. Muito obrigada.

O Senhor Presidente Erci de Moraes - Dando prosseguimento, convido para falar a Vereadora Marta.

Vereadora Ana Marta - **Cumprimento** a todos os Deputados, colegas Vereadores. Senhores e Senhores, aqui, presentes, boa-noite a todos. Agradeço, primeiramente, a Deus por estarmos aqui lutando por uma causa de alta importância para esta localidade. Como representante deste município, o meu posicionamento na criação do novo município é favorável, tendo em vista que o município do Cantá é grande, dificulta o acesso aos órgãos públicos, devido à distância, às condições das estradas e carência de transportes. Então, reflita sobre isto e procure eleger os candidatos de sua localidade para abreviar as dificuldades da população por intermédio do Vereador que estará próximo: Enquanto estiver com saúde tudo vai bem, mas a situação se agrava com a doença, tendo que sair duas ou três horas da manhã. O município é carente em termos de ambulância, nem toda hora está disponível, e se houver Vereador, com certeza, facilitará, na busca do socorro. Félix Pinto, emancipado, não significa que vai resolver tudo, mas, amenizará a situação de todos. Chamo a atenção em relação à Vila Central. Acompanho essas reuniões, na última pedi e agora peço novamente ao presidente da Comissão, Deputado Erci de Moraes, que escute o povo da Vila Central, onde

mais ou menos, 60 pessoas manifestam o desejo de pertencer ao município de Félix Pinto por conta da distância para o município do Cantá. Estamos tratando com seriedade este assunto para facilitar a vida dos moradores da região, o difícil acesso causa sofrimento à população. Muito obrigada a todos e desejo que seja criado o novo município.

O Senhor Presidente Erci de Moraes - Agora, vai falar a Vereadora Cláudia.

Vereadora Cláudia Rossana - Boa-noite a todos os Deputados e, em nome da Vereadora Marta, cumprimento os demais Vereadores; em nome do ilustre Professor Antonio, cumprimento todos os moradores da região. Acompanhei o pronunciamento dos que me antecederam, e percebi o anseio dos Membros da Comissão, que querem a emancipação de Félix Pinto. O município do Cantá é uma região geograficamente grande, com dificuldade de acesso em determinadas vilas, principalmente das comunidades indígenas. Neste sentido, temos que buscar apoio junto aos moradores da região para votar, no Plebiscito, a favor da emancipação. Caso contrário não haverá emancipação. A emancipação, traz vantagens à população, como a geração de emprego e renda, servidores a serem lotados nas secretarias municipais. Um dos motivos para a minha preocupação diz respeito à educação com melhor qualidade. Isso pode ser resolvido, quer dizer, a emancipação é caminho para solucionar esse problema. Procure informar ao seu amigo sobre os benefícios que a emancipação trará, pois muita gente ainda desconhece, não tem consciência das vantagens que emancipação poderá oferecer. Agradeço a todos.

O Senhor Presidente Erci de Moraes - Passo a palavra à minha conterrânea, Vereadora Soleni.

Vereadora Soleni Do Canto - Cumprimento o Deputado Erci, o Deputado Marcelo e o meus colegas Vereadores. Agradeço, aos que estão aqui, é que muita gente veio da vicinal, enfrentou muitas dificuldades. Observa-se um número maior de pessoas, devido à união. Houve divulgação por meio do carro de som da Vereadora Cláudia, anunciando o dia e local desta reunião, porque só através da união, será possível criar um município aqui em nossa região. Não resolvemos nada aqui ou no Cantá, tudo é em Boa Vista. Só estamos aqui porque o povo nos elegeu, e o que vocês querem é que façamos a nossa parte. Ouve-se muito sobre a rixa entre Vila União e Félix Pinto, mas, eu não vejo isso. Acho que o que importa para nós é a criação do município nesta região, e quem decide é o povo. Então, são vocês quem vão escolher os políticos do novo município. A região oferece um grande potencial, principalmente, na agricultura. Me entristece quando ouço alguém dizer ser contra a emancipação, pois desconhece as vantagens da criação do município, haverá mudanças para o melhor, como exemplo, uma Secretaria de Saúde. A tarefa é conscientizar as pessoas contrárias à emancipação, destacar a importância deste processo. Muito obrigada.

O Senhor Presidente Erci de Moraes - Passo a palavra ao Deputado Marcelo para que ele atue como Relator da Comissão.

Deputado Marcelo Natanael - Obrigado, Deputado Erci. O relator desta comissão é o meu colega Deputado Chagas. Existe um projeto de lei tramitando no Congresso e está sendo articulado, existe, assim, a possibilidade de ser aprovado ainda este ano. Só podemos criar novos municípios, mediante aprovação dessa lei que está tramitando no Congresso Nacional. O prazo é até 31 de dezembro para concluir esse processo, porque no próximo ano haverá eleição, por isso, resolvemos antecipar o nosso trabalho,

assim que for aprovada a lei, já estaremos com tudo pronto. Quanto ao requerimento, pedindo a emancipação, são 20% dos eleitores da região envolvida. O município-mãe não vai perder porque não pode ficar menor do que o município que vai ser criado. Hoje o município do Cantá recebe 1.0 de FPM, e nenhum município pode receber menos do que 0.6. Se houver o desmembramento desta área, incluindo o Cantá vai receber 1.2. Se a proposta de criação for rejeitada no plebiscito, só daqui a dez anos pode ser feita uma nova proposta de criação. Com relação ao nome do novo município, pode ser que não fique Félix Pinto ou Vila União, mas o nome de um Rio da região. Espero ter respondido as perguntas mais frequentes. Aguardo a participação de vocês com otimismo porque tem pessoas compromissadas com esta causa. Muito obrigado a todos.

O Senhor Presidente Erci de Moraes - Passo a palavra para Francimar de Oliveira.

O Senhor Francimar de Oliveira - Cumprimento a Mesa, em nome do Deputado Erci de Moraes. Meu cordial boa-noite a todos da Vila União e Félix Pinto. É uma grande satisfação participar desta audiência Pública que trata de assuntos relacionados com a criação de municípios. Conheci esta região uns 14 anos antes de criar o município do Cantá. Acompanhei o sofrimento da comunidade, sem escolas. Só a uma distância de 10Km existia uma escola primária. Ao longo do tempo, avançamos um pouco, hoje, pois hoje já temos escolas com ensino médio. Com a criação do município, acontecerão novos avanços. Muito obrigado.

O Senhor Presidente Erci de Moraes - O Professor Junior fará uso da palavra.

Professor Junior - Boa-noite a todos. Estamos aqui para discutir o nosso futuro. Tenho uma pergunta para equipe técnica ou para os Deputados: O que nós podemos fazer para ajudar na emancipação? Muito obrigado.

Deputado Marcelo Natanael - Vou responder sua pergunta de maneira objetiva. O que importa, não só o trabalho desta Comissão, mas o trabalho de vocês na coleta de assinaturas ou seja, basta o requerimento pedindo a emancipação chegar na Assembléia, já no dia seguinte, nós o aprovamos. Esse é o papel de todos. Espero ter respondido.

O Senhor Presidente Erci de Moraes - O próximo a perguntar é o Senhor Nelson Gomes.

O Senhor Nelson Gomes - Quero convocar o nosso povo para que possamos fazer uma grande corrente em um só pensamento para a criação do município, para dar um novo rumo à saúde, educação e uma agricultura de qualidade. Confio no Deputado Erci que faz parte do time da agricultura. Temos uma necessidade de termos a nossa independência, apesar de saber que alguns municípios, já criados, estão inadimplentes e impossibilitados de receber recursos. Gostaria que o Deputado Erci explicasse para nós o porquê. Muito obrigado.

O Senhor Presidente Erci de Moraes - Com relação às assinaturas, estamos dando um referencial de 1.000 assinaturas que significa 20% do município a se emancipar, é o percentual que a Assembléia precisa para poder solicitar o Plebiscito. Não há mais perguntas, passo a palavra ao deputado Marcelo.

Deputado Marcelo Natanael - Sem me alongar, já é tarde, temos um longo caminho de volta para Boa Vista. Quero dizer que estamos à disposição na Assembléia para atender em qualquer situação. Nos vamos solicitar ao Governador que crie um Centro de Triagem, que vai ser voltado ao homem do campo e deve facilitar a vida do trabalhador com relação à situação das vicinais e outras necessidades. Não desistam dos seus planos e boa-noite a todos.

Erci de Moraes
 Presidente da Comissão



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
 DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

A Força do Povo
 DO ESTADO DE RORAIMA
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

A Força do Povo
DO ESTADO DE RORAIMA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, Nº 202, CENTRO

